Ambiente de nervosismo nos meios polticos

Passam por rude provas os partidos, pelas exigencias deste ou daquele Estado

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Domingo, 4 de Setembro de 1949 — Nº. 1.983

Estaria dividido o partido Majoritario, segundo se diz nos circulos politicos

Viaja precipitadamente a Belo Horizonte o sr. Valadares — Estamos na presença de acontecimentos decisivos — A entrevista do sr. Walter Jobim

RIO, 3 (Meridional) — Ambiente do maior nervosismo domina os meios politicos nas ultimas vinte e quatro horas, aproximando-se o momento das decisões fundamentais para a UDN, PSD e PR. Os patidos nacionais passam rude prova, agitados pelo desejo de exigencias deste ou daquele Estado.

ESTARIA DIVIDIDO O P S D

RIO, 3 (Meridional) — Embora o senador Nereu Ramos afirme que nada poderá dividir o PSD os meios politicos afirmam que o partido majoritario está dividido e a candidatura do vice-presidente é que divide os pesedistas. O sr. Nereu Ramos está conciliador e os outros afirmam que sua candidatura deve ser considerada inteiramente morta e ainda outros dizem que é possivel que seja restaurada em face das exigencias eventuais da UDN.

VIAGEM PRECIPITADA DO SR. VALADARES A BELO HORIZONTE

RIO, 3 (Meridional) — A participação com que o sr. Valadares viajou para Belo Horizonte e a disposição de que acha possuida a UDN de provocar um rapido pronunciamento dos partidos em face dos candidatos, faz supor que estamos e os meios politicos tambem na presente de acontecimentos decisivos. A principal causa de toda a agitação neste momento se desenrole principalmente nos meios ligados ao Catete é a posição assumida pelo governador do Rio Grande do Sul através da entrevista que concedeu ao jornalista dos Diarios Associados Samuel Wainer.

Ha todavia uma resposta: é que muitas personalidades categorizadas põem em dúvida a força de extensão da influencia do sr. Jobim tendo uma dessas personalidades definido o governador gaúcho como um "entrevitado que procura assunto".

Avança no Atlantico Sul em seu emocionante "raid" o "Italia"

Inestimavel o auxilio prestado pela Panair do Brasil — Pontuais os boletins — O "Pegaso" quer contacto diário com o Brasill — Outros detalhes — Relembrando outra façanha

Ontem, as derradeiras noticias do dia, sobre a travessia do Atlantico pelo barco "Italia", foram colhidas ás 18 horas GMT, pelos radio-amadores brasileiros em cadeia, que estão fazendo voluntariamente o serviço de cobertura do cruzeiro.

Inistimavel auxilio vem tambem prestando ao emocionante "raid" a Panair do Brasil, fornecendo eficientes previsões do tempo em toda a area do Atlantico singrada pelo veleiro. A cooperação da empresa brasileira de aviação se estende agora á zona do Caribe, de cuja região tem colhido elementos das condições meteorologicas, para fornece-las ao "Pegaso", o outro barquinho italiano atualmente em Cabo Verde, pretendendo cruzar na direção das Antilhas.

PONTUAIS OS BOLETINS

Como sempre acontece a essa hora ,as comunicações ás 18 GMT ,entre os radio-amadores brasileiros e os tripulantes do "Italia" foram muito interferidas, prejudicando a recepção.

Pela manhã solicitara o "Pegaso" a Panair condições de tempo no paralelo 15 gráus norte, que tenciona seguir na travessia para Martinica. O boletim fora prometido pelo Serviço de Meteorologia da Panair para hoje ás 10 GMT. Mas ontem mesmo, poucas horas depois do pedido estava o coronel Airton Plaisant, PY1CR, do Rio, transmitindo. O "Pegaso" deveria transmitir de 24 em 24 horas posição geografica e condições de tempo no loac Inavegadylis de ser possivel a Panair for necer as previsões com antecedencia, para orientar a rota no dia seguinte. Entre o meridiano 45 gráus oeste e a Martinica, sobre o paralelo 15 gráus norte, o "Pegaso" — acrescentava a Panair — vai encontrar máu tempo, agitação na frente inter-tropical, consequencia do ultimo ciclo ne, ventos fortes, nimbus es parsos, maior intensidade de máu tempo á noite, com periodos curtos de bom tempo.

Para o "Italia", as previsões da Panair, continuou o amador carioca eram de que entre os paralelos dois graus norte e cinco grus sul, formação de grandes cumulos e alguns cumulus-nimbus esparsos.

Esse boletim foi retransmitido ao "Italia" pelo amador PY7QD, Florentino Ferreira, de Fernando Noronha e logo depois por PY7QY, Sebastião Medeiros de Natal, em virtude das pessimas condições de recepção pela estação de bordo.

Agradecendo de bordo informou Joe Reggio que a posição do "Italia" era agora 2 gráus 50 minutos de latitude norte, por longitude que não fora possivel precisar. Tempo, quatro decimos de stratus-cumulos, vento do sul com velocidade de 40 kms horarios, mar de sul-sudoeste agitado, rumo verdadeiro de 270 graus, má visibilidade. Não era possivel, acrescentou, mudar de rumo, por enquanto.

Depois da hora cronometrica ás 18,24 e 18,26 GMT, transmitida de Natal, os tripulantes do "Italia" agradeceram o interesse dos brasileiros mas informaram que a bordo havia bastante carburante e viveres para toda a travessia.

O "PEGASO" QUER CONTACTO DIARIO COM O BRASIL

Já haviamos trocado o finalissimo com a tripulação do "Italia", quando entrou a estação do "Pegaso" a chamar nervosamente estações do Brasil ou da America Central. Atendeu imediatamente Sebastião Medeiros, de Natal, que transmitiu a seguir o boletim da Panair para o paralelo 15, fornecido do Rio no inicio das comunicações.

— "Muchas gracios, amigo de Brasil" — declarou o operador do "Pegaso". E Acrescentou: "no se olvide usted de nosotros. Queremos quedar em comunicacion com al gunas estaciones radio-amadoras de Brasil, todos los dias, durante toda la ruta".

Curujava o comunicado o coronel Plaisant, do Rio, que informou a Panair estava já com o "Pegaso" na carta, para cobertura regular da viagem até o fim — acrescentando, para tranquilidade dos tripulantes — embora chovesse canivete de ponta pra baixo. A época era dos grandes furacões no Golfo do Mexico e o aconselhavel seria que o "Pegaso" permanecesse alguns dias mais em Cabo Verde. Mas o "Pegaso" já havia desligado, antes de escutar o conselho, e informara que hoje á noite a tripulação deliberaria sobre a saida amanhã ou em data posterior.

OUTROS DETALHES

— Todos os dias, ás 10 GMT os radio-amadores do Brasil estarão em contacto com o "Pegaso", após o comunicado com o "Italia", a fim de fornecer os boletins de meteorologia da Panair.

— Durante o comunicado de ontem, entrou a chamar Bahia o radio-amador CT1RJ de Portugal, Albano de tal, que teve de ficar fora, a pedido do Rio, para não prejudicar as comunicações que no momento se faziam daqui com o "Italia".

RELEMBRANDO OUTRA FAÇANHA

A proeza que estão realizando com desprendimento patriotico e altoespirito desportivo os tripulantes do "Italia" relembra outra façanha não menos espetacular, a do embarcadiço estoniano Eric Johannes Treiman e de um engenheiro eletricista holandês. Cruzaram os dois o Atlantico Sul em condições dramaticas, aqui aportando a 25 de dezembro de 1947, tripulando o "Timis", um acanhado veleiro de madeira, que haviam adquirido por 50 mil pesetas em Las Palmas, nas Canarias. Media o "Timis" 8 metros de coprimento por 2,40 de boca. Como unico instrumento de navegação trazia um modesto sextante, que se inutilizou com uma tempestade que apanhara na travessia. Gastaram 17 dias de Tenerife a Cabo Verde e 26 dai a Natal. No arquipelago portugues mais um companheiro se uniu ao destino de ambos, um cachorrinho de duas semanas de nascido, o "Tipitim", que adquiriram e cujo nome haviam ido buscar na popular musica americanas.

O destino era Recife, mas ventos contrarios e correntes maritimas, muito acima das possibilidades das velas forçaram o "Timis" a arribar a Natal.

Aqui declararam á imprensa que juntamente com numerosa comunidade de origem baltica se haviam refugiado na Suecia após a ultima guerra. Preocupações de novo conflito fizeram com que procurassem terras distantes da Europa inquieta. Muitos veleiros haviam então zarpado de Estocolmo, quatro com destino aos Estados Unidos, um ao Canadá, um á Argentina. Embarcaram num dos oitos que posteriormente se fizera ao mar com destino á Africa do Sul. E Las Palmas, porem, como aspiravam vir para o Brasil, desistiram da viagem a Capetown com os demais companheiros da flotilha. Nas Canarias adquiriram o veleiro que os trouxe aqui.

Em Natal perambularam varios dias sem conseguir emprego nem legalização para permanencia em nosso pais dos documentos precarios que possuiam. Apreendida a embarcação, porque não conseguiram provar a propriedade, e esgotado o pouco dinheiro que lhes sobrava, começaram a passar necessidade indo ambos depois parar no hospital Miguel Couto, com furunculos provocado por avitaminose sub-alimentar.

Um mês depois corria em Natal um fato, que provocou a vinda do consul da Argentina no Recife. Uma questão entre o comandante e os tripulantes do "Smilax", antiga corveta da marinha canadense, adquirida pela Argentina e que rebocava para Buenos Aires dois "landing-crafts" tambem comprados nos Estados Unidos pelo governo da Republica irmã. Procurado pelo estoniano e pelo holandês, o consul da Argentina forneceu autorização para embarcar no "Smilax" e entrarem livremente em Buenos Aires.

Em foco as negociações entre Brasil e Alémanha

RIO, 3 (Meridional) — A proposito das negociações entre o Brasil e a Alemanha, na parte ocidental, que ainda não se realizaram fomos informados que há fatores que devem ser levados em conta.

Entre eles se deve considerar a Alemanha como um país que não recuperou ainda sua completa independencia. Os paises de soberania definida e independentes encaminham através de missões comerciais os entendimentos. Se no atual momento há dificuldade de identico processo com a Alemanha, país com quem mantivemos altas relações até 1939, é devido a ausencia de um governo independente.

No Catete com o general Dutra os viscondes de Jowitt

Almoço íntimo do qual participou o jornalista Assis Chateaubriand — Posto à disposição dos "Diarios Associados" um avião Douglas da Cruzeiro do Sul, para levar a São Paulo o ilustre casal — Programa de homenagens na terra bandeirante ao Lord-chanceler que visita o Brasil em missão cultural

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da República ofereceu no palacio do Catete um almoço intimo a lord chanceler visconde de Jowitt e lady viscondessa Jowitt, e sr. Juan José Amézaga, ex-presidente da Republica Oriental do Uruguai.

Transcorreu o ágape numa atmosfera da maior cordialidade, mostrando-se o ilustre casal encantado com a amavel recepção que lhe foi proporcionada pelo general Eurico Gaspar Dutra e familia.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas: ministro Raul Fernandes e senhora; dr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai; senhora Maria Luiz Dutra, capitão João Dutra e senhora; jornalista Assis Chateaubriand, general João Valdetaro de Amorim Melo e senhora, professor José Pereira Lira e senhora; deputado Mauro Renault e senhora; embaixador Ciro de Freitas Vale, embaixatriz Moniz de Andrade, sr. G. P. Young, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha; embaixatriz Regis de Oliveira, senhora Ester Alvarez Illaraz, senhora Beranger Cesar, senhor Roberto Marinho e senhora; comandante Raul Reis e senhora, e ministro d'Alamo Lousada e senhora.

"WEECK-END" EM ITAIPAVA

Para descanso e pausa no movimentado programa social em que têm tomado parte desde a sua chegada ao nosso país, lord e lady Jowitt, a convite do sr. Luiz Snell e senhora, embarcaram na tarde de ontem para Itaipava, onde passarão o "weeck-end" na Fazenda Bela Vista, de propriedade do casal Snell.

UMA GENTILEZA DA "CRUZEIRO DO SUL"

Amanhã, pela manhã, lord e lady Jowitt deverão seguir para a capital bandeirante, onde a sociedade paulista prestar-lhesá uma serie de homenagens. Numa gentileza especial, os serviços Aéreos da Cruzeiro do Sul, colocaram um "Douglas" á disposição dos "Diarios Associados" para transporte do nobre casal. O aparelho levantará vôo ás 9,30 horas do aeroporto Santos Dumont.

HOMENAGEM EM S. PAULO

Em São Paulo, onde permanecerão três dias, lord e lady Jowitt, receberão uma serie de homenagens, que será iniciada com um jantar que será coroado, a seguir, com uma recepção do sr. Paulo de Assunção, em sua residencia. No domingo, o sr. Luiz Nazareno de Assunção, receberá os visitantes para um almoço no Jockey Club. A noite, o caipira anglo-brasileiro sr. José Maria Whitaker, oferecerá em sua residencia uma recepção, á qual comparecerão, entre outros, dois matutos de autentico linguajar tieteano, os senhores Samuel Ribeiro e Erasmo Assunção. Será essa uma distinção ao casal britanico, por se lhe dar excelente oportunidade para conhecer o que ansiosamente deseja, o legitimo dialeto de Tieté, que vai saboreá-lo de mistura com o inglês. Segunda-feira, lord e lady Jowitt, almoçarão em companhia do sr. Morvan Dias de Figueiredo e diretores da Federação das Industrias, num dos restaurantes do S.E.S.I.; á tarde, o lord chanceler visitará a Assembléia Legislativa e o Tribunal de Justiça; o programa de terça-feira, inclui Santos, e quarta-feira, dia 7 de setembro, os ilustres visitantes apreciarão a parada militar a realizar-se no Rio de Janeiro, com a presença do presidente da Republica.

CONFERENCIA DE LORD JOWITT, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE

A convite da Universidade de São Paulo, realizará lord Jowitt, dia 5 de setembro, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma palestra sobre assunto da sua especialidade. O ilustre conferencista será apresentado pelo professor Jorge Americano.

Em S. Paulo o ministro da Aeronautica

Fala aquele titular sobre a noticia de que os EE. UU. pretendem enviar bombardeiros a jato para o Brasil

S. PAULO, 3 (Meridional) — O Ministro da Aeronautica, que se encontra aqui em viagem de inspeção ás instalações da quarta zona aerea ouvido pela reportagem sobre a noticia de que os Estados Unidos pretendem enviar ao Brasil bombardeiros a jato propulsão, disse: "Que eu saiba, não; aliás a aviação a jato propulsão esta ainda em fase de experiencias, não se tendo chegado ainda ao terreno da meta final. Nessas condições não poderia o Brasil receber destes já unidades aereas dessa natureza e vocês saibam que o proprio Estados Unidos compraram há pouco tempo um tipo desse avião fabricado na Dinamarca. Pagaram eles uma soma consideravel como tambem para obter a autorização para inteirar-se de seus planos de construção.

Vejam portanto como ainda nada está acertado definitivamente nesse setor "sobre a padronização de armas aereas. Disse pois que no caso de uma guerra o Brasil e os Estados Unidos irão combater novamente juntos sendo assim melhor, mais pratico haver um só tipo de armas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL